

Irmãos Portugueses!

Portugal é uma nação imensa, de todos os que falam a língua lusófona:

o Brasil é Portugal, Angola é Portugal, Moçambique é Portugal, Timor é Portugal, Guiné-Bissau é Portugal.

Não há um brasileiro sequer que não acorde de manhã sem pensar em português, que não diga bom dia.

Todos os sentimentos são traduzidos em português, transcendendo a territorialidade política.

Nós temos uma imensa nação do Espírito por trás dos caminhos das naus que saíram da Escola de Sagres.

Bem sabeis, meus irmãos, que havia muito mais além do comércio: um entendimento da espiritualidade, daqueles que ilustraram os novos caminhos da humanidade, unindo os índios e os irmãos africanos, com os europeus.

Se nós, Portugueses, fomos pioneiros da navegação ampliando os horizontes da nossa terra e dos nossos mares, novos são os mares – são mares do Além.

Que possamos nós descortinar outros horizontes; que não percamos o rumo; que não nos percamos em contendas internas, mas que unamos as naus para uma nova direcção de novas descobertas, porque ainda há mares nunca navegados.

Inês não está morta!

Inês sossega, na certeza de que nos vamos encontrar na união. E temos, bem o sabeis, meus irmãos, dívidas para com os nossos irmãos africanos e os nossos irmãos indígenas.

Precisamos, aqui em Portugal, de unir-nos, para estendermos as fronteiras da espiritualidade.

Cada centro espírita é uma caravela.

Cada Jornada, um caminho pelos mares da espiritualidade.

Precisamos de estender fronteiras. Não percamos tempo com os *zurreres* pessoais, mas unamo-nos.

Aviso-vos, meus irmãos: não percamos tempo; que possamos entender-nos verdadeiramente.

Que esta grande nação possa continuar a sua trajectória, que não terminou.

Que Jesus nos abençoe e esteja connosco para não falharmos desta vez. Se escravizámos aqueles que eram nossos irmãos, na inconsciência da trajectória precária da *anima nobili*, que possamos desta vez libertar consciências, libertar espíritos, das trevas do ódio, do rancor e das grandes diferenças, para que possa haver paz no mundo! Muito obrigado pela atenção.

Que Jesus abençoe os lares de todos nós, ponto de partida para o nosso encontro.

Mensagem Psicofonica recebida pelo Dr. Sérgio Filipe de Oliveira no dia 8 de Julho de 2007 durante as II Jornadas Portuguesas de Medicina e Espiritualidade no Auditório da Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa.

1) zurrar – por analogia: produzir sons semelhantes ao zurro dos jumentos; em sentido figurado: dizer coisas insensatas, tolices, asneiras), cf. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, Lisboa, 2005

2) anima nobili – expressão em latim, que significa almas nobres

NOTA: Embora o Espírito não se tenha identificado, pelo teor do texto, acredita-se que a mensagem tenha sido dada pelo Espírito Helil, mentor de Portugal (a sua última encarnação foi como D. Henrique, o Navegador).